

Papos Tais

2

A leitura do encarte sobre José Ruy, da série 'Mestres das Histórias em Quadrinhos', motivou Henrique Magalhães a escrever uma resenha para o sítio da Marca de Fantasia e a me propor que o transformássemos em livro. A seguir nossa discussão sobre o assunto.

Nem terminei ainda de ler o encarte com a obra de José Ruy e não me contive em fazer uma resenha. Que trabalho espetacular você fez! Uma pesquisa meticulosa e profunda sobre uma das figuras mais importantes da BD portuguesa. Fico pensando que esse encarte deveria ser lançado em forma de livro, com capa, folha de rosto, expediente, sumário e a diagramação mais espaçada que facilite a leitura. O que acha? Se topa, estou disposto a fazer em uma edição EGO/Marca de Fantasia.

Uma boa ideia fazer um livro com esse texto expandido. Quando estava fazendo o encarte eu tinha duas diretrizes antagônicas: colocar tudo que eu tinha e não deixar o encarte ficar muito grande. Então, deixei muitas ilustrações de fora, concentrei em colocar as capas, que eu acho importante. O livro, como será digital, não tem a limitação do custo gráfico. O limite seria o tamanho do arquivo, mas acho que com as imagens que tenho e não saíram no encarte não ficarão tão grande. Minha primeira sugestão é fazer no formato A4 para as imagens ficarem maiores. Com isso posso aumentar o tamanho da letra e das capas para ficarem mais atraentes.

Fazer a diagramação no formato A4 talvez não ajude muito, prefiro fazer no formato convencional de livro, 15x21cm, pois penso a diagramação de forma a ser adequada à leitura. Se você fizer no formato A4, com letras e imagens maiores, quando alguém for lê-lo em um tablet tudo vai ficar reduzido, e talvez não da maneira que se espera. Mas é um procedimento que você deve experimentar, eu estou sempre experimentando e aperfeiçoando minhas edições.

Eu falei em formato A4 porque há um livro sobre o José Ruy lançado em 2000 que é em formato álbum e ficou bonito. Mas não tenho objeção em que seja no formato normal de livro.

Você acha que o material para o livro deve se restringir ao que está no encarte? Que acha da ideia de aumentar o material acrescentando muita coisa que tenho e ficou de fora do encarte? Nesse caso, demoraria um pouco, até eu fazer os acréscimos. No caso de você concordar com os acréscimos para o livro, eu faria um novo arquivo Word com os acréscimos, sem preocupar com diagramação, e lhe mandaria. Veja o que você acha.

Imagino que o livro/álbum no formato A4 sobre José Ruy tenha ficado muito bonito, deve ser algo como aqueles belos álbuns com a obra de artistas plásticos renomados. Mas uma coisa é o livro impresso, outra é o digital. No digital temos que buscar a funcionalidade, pois os suportes de leitura em geral são pequenos (tablets, celular, embora os livros também possam ser lidos no computador). Para diagramar, uso o InDesign, que me permite mais fluidez e o acréscimo de links para navegação. Acho esses recursos fundamentais para a edição digital.

Se você tem material importante que ficou fora do encarte, seria o caso de acrescentar. O que me preocupa é a quantidade de imagens, talvez fique bem pesado o arquivo, mas só quando for feito veremos. Acrescente textos e imagens (de preferência com as imagens e legendas situadas dentro do texto) e me mande o material em Word.

Para mim, está ótimo você fazer a edição do livro com todo o trabalho de diagramação de acordo com a sua maneira de fazer edições. Será outra edição a ser feita de acordo com o seu modo de ver. Não tem que guardar qualquer semelhança com o encarte, a não ser, é claro, o conteúdo. Por isso mesmo, acho que o livro deve ser o que o encarte não pôde ser devido à limitação do tamanho para não ficar muito cara a impressão.

Farei o seguinte. A partir do arquivo Word do encarte, vou acrescentar todo o texto que for necessário e um bom número de imagens que ficaram de fora. Sem me preocupar com a diagramação do novo material, pois isso você fará. Não creio que ficará pesado pois normalmente eu tenho cuidado de escanear imagens com tamanho menor, sem perder definição.

Acho que isso levará algumas semanas, espero que menos de um mês. Mas ficará um trabalho melhor e mais completo em relação ao encarte.

Assim que estiver pronto, mandarei o arquivo Word com as imagens inseridas.

Faça a ampliação do texto no seu tempo, o livro não tem pressa, afinal já temos o encarte circulando. Acho muito bom prestarmos essa homenagem a José Ruy.

No caso do livro do José Ruy, eu teria que fazer a capa, não? Já estou pensando no assunto. Minha sugestão para o título: “José Ruy – Oito Décadas de Profissão”.

Que tal algo mais sugestivo para o título do livro sobre José Ruy? Algo como **José Ruy: A Alma Lusitana em Quadrinhos**. Acho **Oito Décadas de Profissão** justo, mas um pouco burocrático.

(Fiz e enviei imagem para a capa e logotipo do título do livro.)

Eu fiz uma ilustração para a contracapa do livro do José Ruy. Deu um bom trabalho, mas a ideia apareceu, que fazer? O problema é que a inserção de 114 capinhas fez o arquivo ficar grande. Esse tamanho é para uma folha A4. Ainda dá para diminuir um pouco considerando o tamanho do livro (A5). Mas talvez não fique bom com as capinhas ainda mais reduzidas.

Baixei a ilustração para a contracapa do livro sobre José Ruy, ficou muito bonita e imagino o trabalho que deu. O computador abriu a capa no tamanho próximo ao A4 (minha tela é grande), mesmo assim ficou praticamente ilegível. Vê-se que são capas, mas não dá para distinguir o que tem nelas. As capinhas funcionam como uma mancha gráfica e são significantes, mas ilegíveis.

Como o arquivo do livro será digital, quem tiver interesse sobre as imagens pode ampliar no próprio leitor e ver o que tem nas capas. Acho que é a solução.

Você deu uma boa sugestão. Vamos esperar para ver o tamanho que ficará o livro, se é razoável acrescentar uma imagem de 10 Mega. Caso não seja, a contracapa poderá ser mais genérica, com uma foto do José Ruy e um texto sintético sobre o livro.

Para que o arquivo digital não fique muito pesado, costumo deixar as imagens das capas com 1 Mb, que para a leitura em tablets e computadores já dão boa visibilidade. Nesse caso que você mandou, talvez essa redução drástica prejudique a leitura, mas farei um teste. Se não ficar boa com a redução, vejo qual o melhor tamanho reduzido que não prejudique a leitura.

Acabo de lhe enviar o arquivo DOC do Livro José Ruy através do WeTransfer. O arquivo deu 68 Mega, o que correspondeu a um arquivo PDF de 30 Mega na conversão feita no meu Word.

Eu procurei colocar toda a informação que eu tinha e acrescentei bastante ilustração. Deu quase 140 páginas no meu documento sem diagramação. Em relação às imagens, principalmente às capas, no encarte eu tive que reduzir o tamanho, colocando 3 capas uma ao lado das outras, para o encarte não ficar muito grande. Mas, agora, no livro, sem essa limitação, achei melhor aumentar o tamanho das ilustrações. Você verá que coloquei apenas duas capas emparelhadas, o que dá 4 capas (ou ilustrações) por página. Como provavelmente ficará algum espaço em branco entre o final do texto e a imagem, minha sugestão é preenchê-lo com vinhetas. São desenhos que o próprio José Ruy fez para início de capítulo de livros que ilustrou.

Envio a sugestão para a contracapa. Desisti daquela ilustração que eu havia mandado, acho que não ficaria bom. Acho melhor colocar uma imagem do José Ruy e um pequeno texto sintetizando o livro. Envio logo abaixo o texto e em anexo uma autocaricatura do José Ruy.

Recebi todo o material em perfeita ordem. As imagens, devo copiar a partir de seu arquivo Word, certo? Vou fazer um esboço da capa para submeter a sua apreciação.

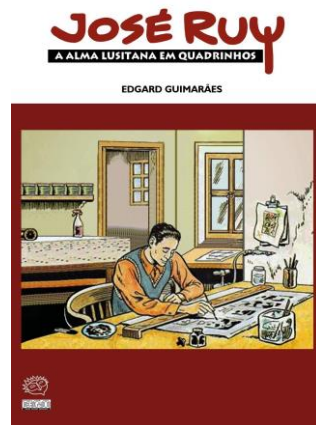
Como você havia sugerido, acrescentei as imagens no documento Word. Mas vou fazer uma observação. Quando eu seleciono uma imagem em um documento DOC e colo em outro documento DOC, não há perda de qualidade da imagem. Também quando eu copio de algum site e colo num documento DOC não há perda de qualidade. Mas quando eu copio uma imagem do DOC e colo no Paint, a qualidade da imagem cai muito, fica inaproveitável. Caso isso aconteça também quando você copiar do DOC e colar em seu programa de edição, então será melhor eu enviar todas as imagens separadas no formato JPEG.

Também estou enviando as vinhetas. Note que contêm letras em caracteres góticos. São cerca de 17 e não tem todas as letras. Mas minha ideia é que a sequência das letras forme uma frase, mesmo repetindo letra. Por exemplo, a frase: UM AUTOR QUE SÃO TANTOS.

Sobre as imagens, não precisa mandar separadamente, aqui tento copiar com qualidade. Se não conseguir, faço um print da tela e recorto, o que costuma resultar em boa qualidade.

Fiz a leitura do texto para o livro sobre José Ruy, é uma riqueza! Você acrescentou muitas informações além da edição do encarte. Há também muito mais imagens, mais de 300.

Fiz ensaios para a capa e lhe mando duas propostas. Numa delas aproveito a ideia original, com a “chuva” de livros do autor. Podemos reformular ambas ou começar outra do zero.



De fato o material para o livro deve ter ficado o dobro do que foi o encarte. Coloquei todas as informações que eu tinha. As imagens, eu acrescentei várias, mas não todas que eu tinha. O José Ruy, em seus artigos para o BloguedeBD, apresentou muitas de suas ilustrações, além de croquis aos montes. A segunda capa ficou muito mais sóbria e adequada ao livro, principalmente porque traz uma ilustração do próprio José Ruy (apesar de modificada por mim). Agradeço sua tentativa de aproveitar minha ilustração, mas como já havíamos percebido, a ideia foi boa, mas o resultado deixou a desejar. E também para a capa é melhor uma ilustração do próprio José Ruy.

A edição do livro sobre José Ruy segue acelerada. Observe que fiz algumas alterações, sujeitas a sua avaliação. Coloquei números nos capítulos para facilitar minha organização, mas posso tirá-los, se não gostar. Não costumo usar negrito no texto porque fica visualmente muito pesado na diagramação, então troquei todos os títulos de publicação de negrito para itálico. Já os títulos das HQs que estavam em itálico, mudei para “entre aspas”. Fica a seu critério se devo seguir a proposta original, com negrito. Bom, veja como anda o trabalho e me diga se devo seguir assim ou aponte o que devo mudar. Gosto de fazer a edição com a participação efetiva do autor.

Excelente seu trabalho com o livro de José Ruy. Vou ler com cuidado para ver se passou alguma coisa despercebida no texto que lhe enviei. Sem problema a mudança de convenção para os títulos de edições. Sei que o padrão nos trabalhos acadêmicos é o itálico para títulos de obras. Eu é que não sigo o padrão ao preferir o negrito e deixar o itálico para nomes de trabalhos ou séries ou mesmo personagens. Só que deu um bom trabalho para você fazer as mudanças.

Realmente deu muito trabalho mudar toda a formatação do texto e salvar cada imagem separadamente. Mas esse livro é tão significativo para mim, que o fiz com prazer. Desde a leitura do encarte com José Ruy que fiquei muito sensibilizado. Que grande figura ele foi! Toda homenagem será justificada. Seria bom que esse livro fosse editado também em Portugal. Você tem muitos contatos lá, não seria possível encontrar um editor para uma edição impressa?

Como a edição do livro sobre José Ruy ficou com 38 Mb, segue abaixo o link do Google Drive com uma cópia para você verificar se está em ordem ou se precisa de alterações. Por favor, faça um resumo de 15 a 20 linhas para a divulgação e para a página do livro na Marca de Fantasia. É muito emocionante ver esse trabalho pronto. É uma sensação que não tinha sentido ainda com esse trabalho de edição que desenvolvo há tantos anos.

O tamanho do livro parece grande, 38 Mega, mas trata-se de um livro de quase 200 páginas com muita ilustração. Os volumes de “Múltiplo” feitos por André Carim ficam desse tamanho com metade do número de páginas. Eu não sei como ele faz para mandar esses arquivos por email. Talvez o provedor dele tenha um limite maior que o Gmail.

O problema dos arquivos grandes é a dificuldade de envio por email, mas se estiver no sítio da editora qualquer pessoa pode baixá-los. Talvez demore um pouco para baixar, mas com a velocidade da internet que temos hoje isso já não é um problema. Aguardo sua revisão e o resumo. Poderemos lançar o livro durante a semana ou no próximo sábado, como for melhor para você.

O livro ficou ótimo, você conseguiu diagramar colocando os textos e imagens sem perder espaço, tudo muito bem feito. Parabéns. Fiz a revisão do livro, envio em anexo as correções.

Segue o livro finalizado. Já está com ISBN. Farei o lançamento no próximo sábado, mas já o colocarei no sítio durante a semana.

Sinto-me orgulhoso de editar este livro.